



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: camaramunicipal@camaraplatina.sp.gov.br

ATA DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, ESTADO DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 30 DE OUTUBRO DE 2018.

Em trinta de outubro de dois mil e dezoito, às dezenove horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, situada na Rua João de Souza Martins, quinhentos e trinta e oito – centro – presentes os vereadores: Adriana Martins da Silva Martins, Alexandre Roberto Nogueira, Carlos Eduardo da Costa Casseiro, Clenil Mendes dos Santos, Gilberto Ferreira de Lima, Jarbas de Paula, Joacir Benedito Carro, Maurilio Silva Fulaneto, Ozéias Pereira dos Santos e, sob a Presidência do Senhor **ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA** secretariado por **ADRIANA MARTINS DA SILVA MARTINS**, após constatar quorum legal, foi declarada aberta a **TRIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA**, sendo determinado pelo Presidente que fosse lido a matéria constante para o **EXPEDIENTE**: 1) Votação da Ata da 36ª Sessão Ordinária, realizada em 30 de 09 de outubro de 2018, aprovada por unanimidade; 2) Projeto de Lei nº 24/2018 - Dá nome de “Edna Aparecida Rodrigues Mendonça” à Sala de Agentes Comunitárias de Saúde, localizada no Centro de Saúde III Dr. Milton Godin Pyles. Encaminhado para a Comissão Competente; 3) Projeto de Lei nº 25/2018 - Dispõe sobre concessão de faltas abonadas aos Servidores Públicos Municipais. Encaminhado para Comissão Competente; 4) Requerimento nº 67/2018 - Joacir Benedito Carro requerendo ao Prefeito Municipal, a elaboração de Lei que amplie os períodos da licença maternidade, paternidade e por adoção aos Servidores Públicos Municipais. Deferido pelo Presidente; 5) Requerimento nº 68/2018 - Clenil Mendes Dos Santos, requerendo a contratação de Médico do Trabalho. Deferido pelo Presidente. Finalizado este expediente, o Presidente determina a matéria constante para a **ORDEM DO DIA**: 1) Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 07/2018, que “Dispõe sobre criação de Cargo no quadro de Funcionários da Prefeitura Municipal” – (médico). Em 1ª e 2ª discussão, ninguém se manifestou. Em 1ª e 2ª votação, foi aprovado por unanimidade. O Presidente declara **aprovado** o Projeto de Lei Complementar nº 7/2018. Não havendo mais nada para este Expediente, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores: O vereador

Gilberto comenta que recebeu reclamação de uma mãe referente à médica pediatra de que, não atendeu seu filho no dia em que esteve no centro de saúde, tendo que voltar no outro dia; explica o vereador que isso não pode acontecer, uma vez que tem muitos médicos no centro de saúde e devem atender todos que precisam. Adriana comenta que já foi questionada por várias pessoas sobre o não cumprimento de horário dos médicos; que na gestão passada em conversa com o Prefeito procurou entender sobre essas questões e, salvo engano é um acordo que faziam entre eles, o de atender apenas uma quantidade de pacientes; que doutor Lazinho, atendia rapidamente os dezesseis pacientes e ia embora; que foi informada de que se reclamasse corria o risco da população ficar sem médico; que na sua opinião está totalmente errado, sendo que se for assim, todos podem fazer o horário que quiser, desde o braçal até o médico, pois todos são funcionários, tem horário pra cumprir igualmente; que a Administração tem que se impor nessas questões. Clenil comenta que quando participam de concursos, já sabem exatamente o horário que tem que cumprir, só que depois que assumem o cargo, dificilmente isso acontece; há reclamações referentes à demora de receitas, que normalmente são pedidas pelas agentes, mas que o médico demora em prescrever; diz que hoje se arrepende de ter votado para criar certos cargos; muitos cargos para a saúde e mesmo assim as ambulâncias não param o dia todo. Fala o vereador que muitas verbas foram recebidas e, acredita que não estão sendo devidamente aplicadas, pois faltam muitas coisas e há muitas reclamações; fala sobre a Atividade Delegada suspensa pelo Executivo sob a alegação de que não tem dinheiro para pagar. Carlos Eduardo comenta que levou seu afilhado na pediatra e também não conseguiu consulta naquele dia, uma vez que já está lotado, mas que voltou no outro dia e foi prontamente atendido, enaltecendo inclusive o trabalho da médica, ressaltando que talvez duas horas não seja suficiente. O vereador fala da demora em assinar as receitas. Em relação a Atividade Delegada, concorda que é dever do Estado. Ozéias comenta que é momento de se reunirem com a Secretária da Saúde e esclarecer esses pontos, uma vez que foram aprovados mais cargos para médicos, reiterando a importância da presença de todos os vereadores na reunião. Comenta o vereador sobre a suspensão da atividade delegada no Município que, segundo o Executivo, está diminuindo despesas; fala o vereador que os furtos tinham diminuídos, mas que agora provavelmente, recomeçarão. Fala que a Segurança é um dever do Estado, mas responsabilidade de todos e, uma vez que o Estado não está dando conta, deve haver outras alternativas para o seu devido funcionamento; se o município não contribuir com a Segurança ficará cada vez mais difícil: hoje o policiamento trabalha até as vinte e duas horas e, é bem



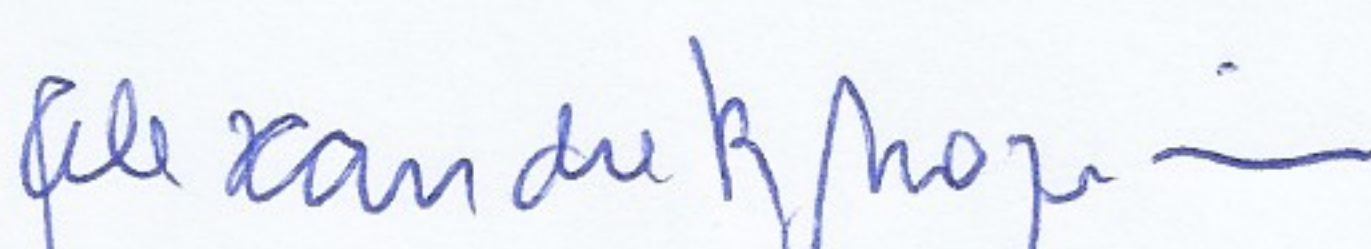
Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO


Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: camaramunicipal@camaraplatina.sp.gov.br

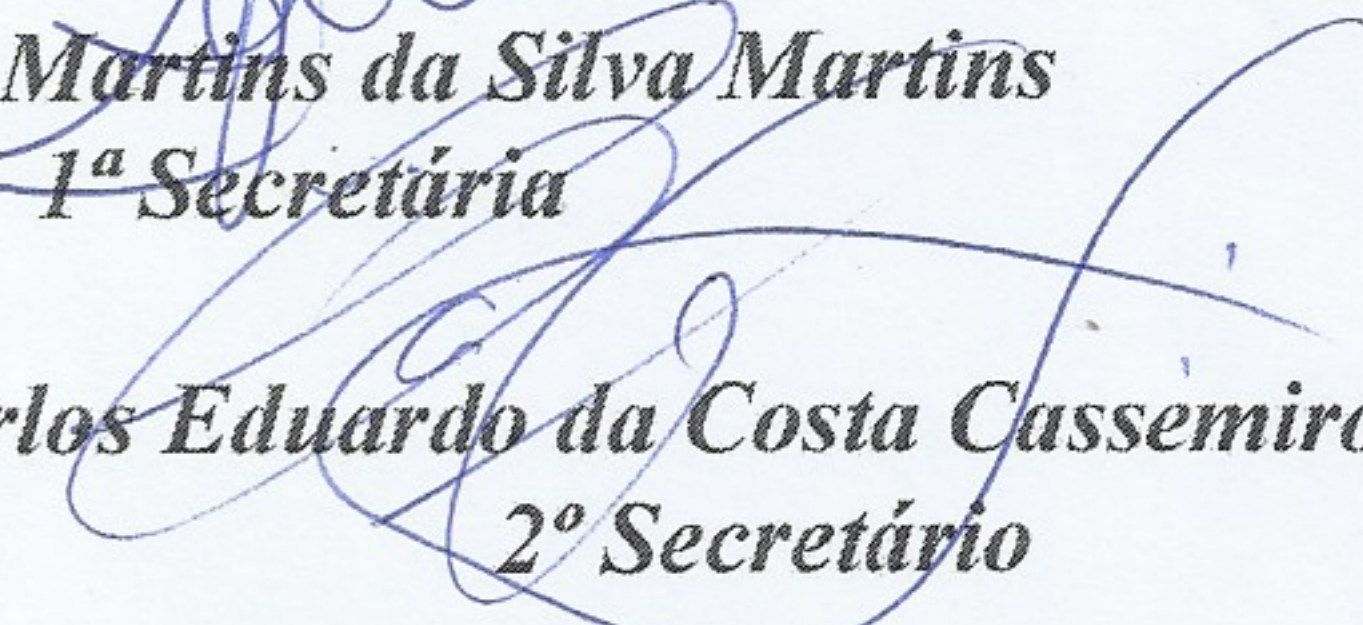
provável que se continuar assim, será fechado e virará apenas um distrito ou tendo que acionar Palmital quando surgir ocorrências. Joacir insiste nos trabalhos das Agentes, que segundo usuários da cidade e assentamentos, não tem recebido visitas e, lembra que na gestão passada aproaram mais três cargos de agentes para atender o assentamento. Clenil fala que sua esposa é uma das Agentes e sabe dizer das dificuldades encontradas, como por exemplo: andar a cidade toda à pé; “bater” nas casas e as pessoas não atender, mesmo dando pra ouvir pessoas conversando dentro das casas; presença de cachorros nos quintas e ruas; é necessário que o Prefeito deixa à disposição um carro com motorista para cada agente e, assim fazer os seus serviços; que sua esposa, muitas vezes usa carro próprio para realizar os serviços. Ozéias fala sobre as inscrições das casas populares e seus critérios, esperando que todos sejam obedecidos para que tudo transcorra da melhor forma possível. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente declara encerrada a presente Sessão, comunicando que a próxima Sessão Ordinária será dia treze de novembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas. Eu, Adriana Martins da Silva Martins, 1ª Secretária da Mesa, lavrei a presente Ata, que após aprovada vai assinada por mim, e pelos demais componentes da Mesa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, “Plenário Vereador Ataliba Nogueira de Souza”, 30 de outubro de 2018.


Alexandre Roberto Nogueira
Presidente


Ozéias Pereira dos Santos
Vice-Presidente


Adriana Martins da Silva Martins
1ª Secretária


Carlos Eduardo da Costa Casseiro
2º Secretário